

Hip Hop e Educação – Uma experiência no Centro de Convívio Meninos do Mar

GOMES, André Luiz Marques (autor)
SANTOS, Laurício Antonio Tissot dos (orientador)
andredizero@gmail.com

Evento: Simpósio de Cultura
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: hip hop; educação; artes.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho discorre sobre a experiência em arte e educação, a partir do Movimento Hip Hop, desenvolvido no primeiro semestre de 2015 no Centro de Convívio Meninos do Mar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

“(…) O Rap segue exercendo esse papel, salvando vidas, tirando jovens da criminalidade, levando informações por meio da poesia, e servindo também como ferramenta educacional, através de oficinas de Hip Hop oferecidas, hoje em dia, em diversas escolas, centros recreativos e Universidades no Brasil. O Rap, antes de tudo, é ação e ferramenta sociopolítica. É uma ‘arma’ para o bem.” (GOMES, André. P. 42).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

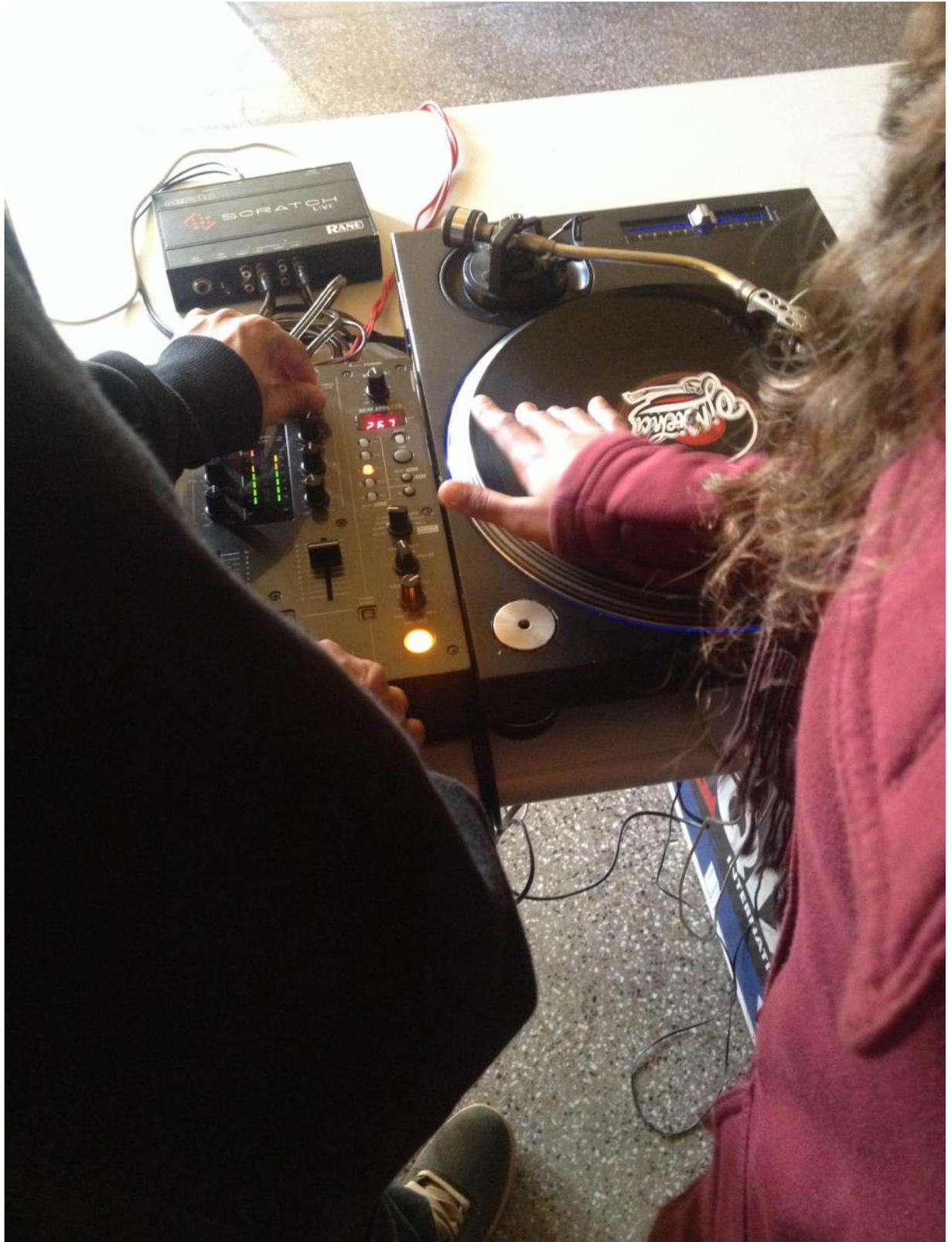
Os encontros aconteceram no primeiro semestre de 2015 as segundas e sextas feiras, com duração de, três horas e vinte minutos, dirigido para um público específico de jovens com idades entre 14 e 17 anos em situação de risco. Utilizei, junto de um DJ e colega de trabalho, duas Pick up’s (aparelho sonoro do DJ), microfone, caixa de som, e data show. A metodologia foi dividida em três etapas: Introdução histórica e filosófica do hip hop e apresentação de seus elementos; Produção escrita; Atividades práticas com discotecagem e criação de rimas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O evento foi importante para o CCMAR e para os alunos, promoveu a cultura Hip Hop, foi criada músicas com os alunos que foram apresentadas em um evento de encerramento das oficinas com outros artistas locais. Os resultados atingidos com as oficinas foram satisfatórios, desde o âmbito artístico, mas também, no âmbito da inserção social dos jovens alunos.

14ª Mostra da
Produção Universitária

de 26 a 29 de outubro



Fonte: André Gomes



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência foi importante para meu desenvolvimento como artista, educador, e ser humano, criando a expectativa de ampliar as perspectivas, transformando as oficinas em um curso de inserção social, formação artista tendo como base o hip hop no próximo ano.

REFERÊNCIAS

Rhyme and Reason. Direção: Peter Spiner. [S.l]: Miramax, 1997. 1Dvd (94 min)

WAINER, João. *Pichação*. A marca da desigualdade. Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 3. Número 29. Posigraf Gráfica e Editora S/A: Curitiba, PR. Dezembro, 2009. p. 36-37.

WASEN, Marcelo. *Práticas colaborativas em arte pública: especificidades e conflitos*. 2009 UFRJ.